


UM PRISIONEIRO

 Aqui novamente, em Nome do Senhor Jesus, e para ouvir das grandes e poderosas obras que Tu fizeste, antes. E agora nos encontramos na expectativa. Eleva nossa fé e unge-nos, para crer que o que foi pedido esta noite será concedido. Tu conheces cada um deles, tudo quanto pediram. E rogamos por aqueles, especialmente, Senhor, aqueles que estão tão perto da morte. Traz paz à alma deles se ela ainda não chegou a isso. Traz cura ao seu corpo. Concede, Senhor.

² Abençoa nossa reunião. Nós—nós rogamos, Senhor, nesta reunião de oração de quarta-feira à noite, que, assim como nos reunimos, sabendo que onde quer que dois ou mais estiverem reunidos, Tu estarás conosco. E pedimos-Te, Senhor, que nos dêes a Tua Palavra esta noite. Fala conosco, Senhor, e adverte o nosso coração de modo singular, para que saibamos como nos disciplinar para a grande hora que está por vir, pois cremos que estamos nos aproximando da Vinda do Senhor.

³ Nós Te agradecemos pelas pessoas que agora estão começando a achar a fé preciosa para si, e sabendo o que fé significa. E sabendo, até mesmo Te agradecendo por cultos que ainda teremos, crendo que Tu irás fazer algo. Senhor, estamos esperando, na expectativa, como nos dias antigos, crendo que o tempo está próximo quando Tu irás simplesmente erguer as janelas do Céu e derramar as promessas que Deus prometeu neste último dia.

⁴ Agora Te pedimos, Senhor, para—para estar com todos, ao redor das nações, como hoje ouvimos de tantos ao redor, por toda parte, que estão necessitados. Concede-lhes seus pedidos, Senhor. E rogamos para ver a grande mão de Deus movendo-Se em todo o mundo entre aqueles que estão esperando por esta grande coisa.

⁵ Perdoa-nos pelo nosso pecado. Disciplina-nos, Senhor, com o Teu Espírito e a Tua Palavra, para que possamos nos disciplinar, servos obedientes, servos obedientes na vontade de Deus. Permite-nos recordar, e tentar pensar em nosso coração, no que os cristãos primitivos fizeram. Que tipo de pessoas nós conheceríamos se nos encontrássemos com aqueles que estiveram pessoalmente em contato Contigo. Como seus rostos devem ter-se iluminado com fé e alegria. Como suas vidas devem ter sido a Palavra viva de Deus, simplesmente “cartas escritas e lidas por todos os homens,” enquanto entravam e caminhavam entre o povo. Deus, concede isto mais uma vez.

⁶ Que nossa vida esteja tão sujeita a Ti, que o Próprio Espírito Santo viva através de nós, e fale através de nós,

Senhor. Que nos lembremos, em nossa mente, enquanto caminhamos na rua e convivemos com o mundo, que não devemos ser como aqueles. E nós damos passagem e lhes damos o lugar, Senhor, e sua legítima posição aqui na terra. Nós tomaremos o assento de trás, sabendo que somos representantes de outro mundo. Temos um Reino que virá em poder, Senhor. E nosso grande Rei em breve chegará e assumirá o controle de todos os reinos que estão em Seu domínio. E Ele governará e reinará; com Ele aqui na terra, mil anos, e estaremos com Ele para sempre.

⁷ Com isto em mente, Senhor, agora aguardamos com expectativa pela resposta à nossa oração. Olhamos para nossa confissão. Se fizemos qualquer coisa, dissemos qualquer coisa, ou pensamos qualquer coisa, que tenha sido contrária à Tua grande vontade, que o Sangue de Jesus Cristo nos purifique.

⁸ Conduze-nos, Senhor, como a irmã disse esta noite, a respeito dela e o marido a caminho de Chicago. Conduze-os, Senhor Deus, ao lugar que Tu possas usá-los, de modo que eles sejam feixes de luz para outros que vão apalpando em trevas, que não conhecem nosso Senhor Jesus. Agora encomendamos o culto a Ti, e atentos à Tua Palavra de correção, para que saibamos como nos preparar para esta grande hora, em Nome de Jesus nós pedimos. Amém.

[Espaço em branco na fita. O irmão Neville faz comentários.—Ed.]

O Senhor os abençoe. Obrigado, irmão.

⁹ De certo modo eu não planejei isto. Eu estando aqui em casa, senti que se não tivesse mesmo de ir a algum lugar, emergência, eu me sentiria muito mal, ficando sentado em casa e não vindo à reunião de oração. E vim para cá; de certo modo eu mesmo, até minha família, não esperávamos isso. Simplesmente cheguei e já saí. E então eu disse: “Vou à reunião de oração.” E ela nem teve tempo de se aprontar para vir, pois não sabia que eu viria.

¹⁰ Assim estou contente em ouvir o testemunho da irmã ali, o irmão, acerca daquela Luz lá em Carolina do Sul ou Carolina do Norte, em algum lugar. Foi em Greenville? [Uma irmã diz: “Não. Southern Pines.”—Ed.] Southern Pines. Sim.

¹¹ O irmão Lee Vayle esteve aqui hoje. Eu o batizei, hoje, no culto batismal aqui hoje. Vocês conhecem o irmão Lee Vayle, e os ministros ali, irmão Parker Thomas. Há . . .

¹² Eu me lembro do—do tempo, uma irmã estando sombreada. Foi uma grande confirmação, irmã, ao que o . . . O Espírito Santo algumas vezes nos deixa ir adiante e testa nossa fé, para ver o que, e testa a fé de outros. Quando você está olhando diretamente para alguma coisa, e vê alguma coisa, e a diz; outros olham e não a veem, dizem que não está ali. Está vendo? Mas está ali.

13 Agora, não houve ninguém que pudesse ver aquela Luz que pairava sobre Paulo, mas Ela estava lá. Ninguém viu aquela pomba descendo do Céu, naquela Luz, numa forma, e pairou sobre Jesus, a não ser o próprio João. Mas estava lá. Está vendo?

14 E então, mais tarde quando eu estava contando às pessoas sobre esta Luz ser como uma Coluna de Fogo, ninguém queria crer. Mas agora o olho mecânico da câmera identificou Isso, como veio.

E o espírito maligno é escuro.

15 É exatamente como a nossa vida, nós somos sombras. E somos. . . Se somos uma luz, onde, se nossa vida condiz com a Luz do dia, estamos caminhando em Luz.

16 É exatamente como você olha para fora e diz: “Eu vejo o sol,” durante o dia. Você—você vê a sombra do sol. É um reflexo do sol. Não é o sol, ele próprio, mas prova que há um sol. Prova que há um sol.

17 E agora quando vejo, como vocês sentados aí, usando leques, falando, isso quer dizer que vocês estão vivendo, mas é só uma sombra de vida.

18 Porque, qualquer coisa tem de ter escuridão em si, para formar sombra. Está vendo? Porque, uma sombra tem de possuir um tanto de escuridão e um tanto de luz, para formar sombra. E não pode ser completamente escuro, e não pode ser completamente luz. Se for escuro, é realmente escuro. Se for luz, não há sombra, nada para formar sombra. Mas se está misturado com escuro e luz, forma sombra.

19 Assim nós na verdade somos sombras de luz. Agora você está refletindo uma vida de algum lugar. Se você é, e cristão, isto sendo uma sombra, só prova que há uma Vida onde não se morre, porque esta vida tem morte nela. Está vendo? Mas é uma sombra, porque você é uma criatura viva e se move, com habilidades para ver, pensar, mover-se, e falar, e os cinco sentidos do corpo. Mas ainda assim você sabe, eles, eles estão morrendo. E há tanto problema. Você sabe, isto só pode ser o. . . É um reflexo, veja, de que há vida e morte misturadas.

20 O físico tem de morrer. Mas se você está refletindo, por sua vida mortal, a Luz do Céu, então você está refletindo a Vida Eterna, Deus. Então quando morre, você só poderá ir a essa Luz, porque é Isso que você refletiu.

21 Se você é do mundo escuro, você reflete isso, e você não pode fazer. . . ir em nenhuma outra direção, exceto para a escuridão. Está vendo? Assim nós estamos num reflexo. De modo que vemos isso. E tão certo quanto o Espírito Santo reflete Luz e Vida, assim a morte reflete escuridão.

²² E aqui estão ambas. Ama- . . . No fim da semana, talvez no domingo, nós já tenhamos a pequena foto ampliada num tamanho maior, de modo que possa ser posta no quadro de avisos.

²³ Onde, *sua* foto está pendurada lá no quadro de avisos. Não sei se vocês notaram, ou não. E então . . .

E faz cerca de uma semana, na—na Jamaica, onde eu estava fazendo trabalho missionário. Nós enviamos fitas a todo o mundo. E *Os Sete Selos* chegaram lá no . . . lá no interior da Jamaica, bem no interior. E é muito primitivo lá, atrás da Montanha Azul. E os nativos, algumas vezes, eles têm um—um gravador que adquirimos para eles, que você tem de—de, como a velha vitrola, acioná-lo com manivela, e então deixar—deixá-lo tocar assim. Então, a cada tantos minutos, alguém tem de girar a manivela.

²⁴ Este grupo tinha uma—uma pequena bateria, bateria de seis volts, ou alguma outra coisa, tocando o gravador. E eles—eles estavam todos sentados juntos, mais ou menos o que está aqui esta noite, ouvindo aqueles *Selos*, eu creio que era. E enquanto eu falava, eles notaram, entrando na sala, veio essa mesma Coluna de Fogo, moveu—Se até onde o gravador estava e pairou sobre ele. E eles foram e conseguiram uma câmera e tiraram a foto *Dela*. E exatamente a *Mesma*, ali estava, pairando bem ali sobre ele. Agora nós a estamos ampliando, de modo que possamos pô-la no—no quadro de avisos ali, para que vocês possam vê-la.

²⁵ Nós estamos tão agradecidos pela graça de Deus que foi trazida à nossa . . . a nós, a Sua Presença neste dia. Agora estamos agradecidos por muitas coisas.

²⁶ Agora acho que vou olhar aqui e ver se posso encontrar alguma, algumas notas ou alguma, alguma outra coisa sobre que falei. Ou, conseguir algum tipo de um—um . . . Eu tenho algum texto anotado, de qualquer maneira, aqui no livro. Se eu puder encontrar um, talvez o Senhor me dê algo para dizer ou alguma coisa, enquanto oramos.

Agora nós estamos na expectativa para domingo.

²⁷ Eu tenho falado nas Mensagens. E, domingo, eu segurei vocês aqui por muito tempo, sobre “Por que clamas tu a Mim? Fala ao povo e marcha.”

²⁸ Agora, domingo é o culto de cura onde é para os enfermos receberem oração. Agora, você se esforça para orar pelos enfermos, e tem de haver alguma razão para que os enfermos, quando oramos por eles, se não são curados. E quero, querendo o Senhor, só para um curto sermão no domingo de manhã, também. Assim, vou ter um culto de cura, e orar por todas as pessoas. E Billy Paul ou algum deles estará aqui domingo de manhã, por volta das oito horas, quando a igreja abrir, para dar cartões às pessoas enquanto passarem pela porta, ou quando quer que entrem.

²⁹ E agora, então, eu quero tentar, eu creio que o Senhor, de algum modo, me deu uma pequena percepção das razões por que há algumas pessoas que não são curadas. E eu—eu creio que é falta de entendimento. E eu—eu creio que talvez falemos sobre isso, domingo de manhã, querendo o Senhor.

³⁰ Agora, a reunião de oração de quarta-feira à noite é só uma reunião curta onde nos reunimos e oramos, como fizemos, e nos associamos.

³¹ Algumas vezes, eu—eu creio que uma das grandes coisas que encontro neste dia, é a falta de sinceridade quanto ao que cremos. Está vendo? Está vendo? Se Deus, nos dias de João Wesley, tivesse feito naquele dia o que Ele tem feito hoje, o que teria acontecido; nos dias de Martinho Lutero, ou os demais? Como nós O vemos fazendo, provado tanto pela Igreja, quanto pelo Espírito; e pela ciência, e todo movimento a sua—sua emulsão tem de reconhecer. E a Palavra de Deus aqui declarando e dizendo Isto antes de acontecer. E então movendo-Se, e profetizando, e mostrando a mesma coisa que Ele disse. Cumpre-se perfeitamente, exatamente o que Ele disse. E ainda assim ficamos parados meio preguiçosos, como se estivéssemos nos perguntando: “Bem, será que isso poderia ser para mim? Será que isso poderia significar só a—a igreja, em sua totalidade. Ou—ou, será que estou realmente incluso Nisto?” Acho que domingo de manhã, tentarei falar sobre alguns desses princípios que podem nos esclarecer um pouco.

³² Agora, esta noite, encontrei uma coisa, acabei de abrir nela aqui, antes de vir. Pensei: “E se o irmão Neville, se eu for lá, acontecer dele dizer: ‘Suba aqui e fale,’ e simplesmente se sentar”?. Está vendo? Pensei: “Melhor anotar algumas Escrituras.” Porque, eu sei, ele, ele é um irmão tão amável, e nós—nós o estimamos.

³³ Antes de orar sobre a Palavra, quero reconhecer um—um irmão. Nem mesmo consigo citar o seu nome neste momento, dois deles. Eles estão aqui, amigos meus. Os... Eles são ministros e evangelistas, no campo, saindo. Eles ouviram estas Mensagens por fita. E são de diferentes igrejas denominacionais, dois jovens. E o rapaz está tão, um deles tão interessado, que voou a Tucson, recentemente, no encerramento de uma reunião. Creio que eu estava no café da manhã dos Homens de Negócios. E o jovem, ótimo jovem, veio. E ele está. . .

³⁴ Eles são de Kansas. E vieram de lá até aqui para eu os casar. Eu aprecio isso. Ao pensar que pessoas que creem em suas orações, o bastante, creem que Deus ouviria e responderia; jovens começando na vida, desta maneira. E quando eles chegaram aqui para que eu os casasse, ontem, constataram que a lei estadual de Indiana requer, e mesmo com seus exames de sangue, que esperem aqui no estado, três dias, antes que possam se casar. Assim, eles não podem se casar até sexta-feira de manhã.

³⁵ E eu pedirei ao meu irmão lá no final, que, por favor, se levante e nos diga quem é, e sua amável companheira ali, e o outro irmão.

³⁶ [O irmão diz: “Obrigado, irmão Branham. Privilegiados em estar aqui. E eu estou... O irmão Roger e eu moramos em Kansas, viajamos no campo, como evangelistas, dizendo: ‘Jesus salva, cura, pela fé em Jesus...?’...” Estou sempre levando...?...” Esta é minha noiva, Patrícia Brown. Nós vamos nos casar, sexta-feira. Meu co-evangelista e cooperador, irmão Ronnie...?...” no final. E o Sr. Peetree na mesma...?...”—Ed.]

³⁷ Muito obrigado. Nós certamente desejamos a estes jovens embaixadores, para a obra do Senhor Jesus, as bênçãos de Deus, para ajudá-los no caminho. E enquanto estou me indagando, esperando pela Vinda do Senhor, e ao ver homens jovens e mulheres jovens com um propósito no coração, de servir a Cristo, isso me emociona, veja, ao vê-los se levantar assim. O Senhor os abençoe ricamente, meu irmão, irmã.

³⁸ Agora vamos abrir num pequeno Livro do qual nunca falei antes, na vida. E é um muito... Só um capítulo, o Livro de Filemon. E é um... .

³⁹ Eu sou só um pouquinho irlandês, e eu—e tenho um arame em torno dos dentes inferiores, para manter no lugar alguns na parte de trás. Algumas vezes não pronuncio certo estes nomes, quando sei o que eles são. E algumas vezes não consigo pronunciá-los certo, por falta de instrução. Assim, “Filemon,” alguém falou lá atrás, o que, eu acho que realmente é a pronúncia correta desse.

⁴⁰ Agora, o versículo 1, quero tomar só algumas palavras dele.

Paulo, prisioneiro de Jesus Cristo, . . .

⁴¹ E é isso que quero usar esta noite, como texto, querendo o Senhor, é: *Um Prisioneiro*.

⁴² Agora, você mal poderia imaginar Paulo considerando-se um prisioneiro. Um homem nascido livre, cheio do Espírito Santo, mas ainda assim ele se chama “um prisioneiro.”

⁴³ E agora nós verificamos, quando ele está falando aos Coríntios, “Paulo, apóstolo de Jesus Cristo.” Em outra ocasião, “Paulo, servo de Jesus Cristo, pela vontade de Deus,” quando está falando a Timóteo, a diferentes pessoas. Agora quando está escrevendo aqui a Filemon, ele diz: “Paulo, prisioneiro de Jesus Cristo.” “Paulo, apóstolo,” gostaria de pregar uma noite sobre isso. “Paulo, um—um servo,” pregar sobre isso. E então, “Paulo, um prisioneiro.”

⁴⁴ Mas, esta noite, sendo que levaria horas para considerar devidamente um dos temas, gostaria de tomar, esta noite, “Paulo, o prisioneiro,” e tomar o tema de: *Um Prisioneiro*.

Agora inclinemos a cabeça só por um momento.

45 Senhor Jesus, qualquer homem, que seja fisicamente apto, pode abrir as páginas desta Bíblia, mas só o Espírito Santo pode interpretá-La na luz daquilo para que foi falada. Nós Lhe pedimos para vir agora e nos ajudar a entender o sentido desta expressão, este grande e poderoso profeta, Paulo, e ainda assim se chamou de “prisioneiro.” Que o Espírito Santo revele isto a nós enquanto esperamos Nele, em Nome de Jesus Cristo. Amém.

46 Agora eu posso imaginar, Paulo, quando escreveu esta carta a Filemon, como ele estava sentado no cárcere, lá na masmorra desta cidade, um—um—um prisioneiro. E podia bem saber, por sua situação o que a palavra significava. Ele estava rodeado de—de—de barras. Ele—ele só podia ser libertado quando alguém o deixasse sair livre. E sabia o que era ser prisioneiro. E então, novamente, creio que o—o apóstolo quis dizer só um pouco... não exatamente se referindo à sua presente condição, como sendo prisioneiro do seu—seu ser físico sentado aqui neste—neste cárcere. Mas creio que ele estava se referindo ao seu—seu ser, seu—seu—seu espírito, sua vontade, sendo um prisioneiro de Jesus Cristo.

47 Agora, todos nascemos com livre arbítrio, para tomar qualquer decisão que queiramos. Deus faz de maneira justa. Porque, Ele tem de pôr todo homem sobre a mesma base, ou pôs o homem errado sobre... pôs o primeiro homem sobre a base errada, que Ele pôs sobre livre arbítrio. Está vendo? Nós estamos exatamente, esta noite, como Adão e Eva. Não há diferença. O certo e o errado estão postos diante de cada um de nós. A vida e a morte, podemos fazer nossa escolha; compete a você, fazê-la. Está vendo?

48 Era assim que Adão e Eva estavam, e, veja, e—e eles fizeram a escolha errada. E agora, por isso, puseram a raça inteira, da raça humana, sob a morte, a pena de morte.

49 E então Deus desceu na forma de homem e tomou essa morte, e pagou a pena de morte, para que os... Seus súditos que desejassem ser livres pudessem ir livres.

50 Agora, se Ele nos recebesse, sem que fosse da mesma maneira que recebeu Adão e Eva, só nos puxasse através de alguma coisa, dissesse: “Eu o salvarei quer você queira ser salvo ou não,” então Ele pôs Adão e Eva sobre—sobre a base errada, veja. Mas cada um de nós tem de escolher, neste dia, entre a morte e a vida. Nós podemos fazê-lo.

51 Como acabei de expressar, se sua luz provar, sua vida provará exatamente de que lado você está. Não me importa de que lado você diga que está. O que você faz, diariamente, prova o que você é. Você já ouviu o velho ditado: “Sua vida fala tão alto que não consigo ouvir seu testemunho.” Está vendo? Suas—suas atitudes falam tão alto.

⁵² Eu sempre cri em gritar e saltar. Mas sempre disse: “Não salte mais alto do que você vive, porque o mundo vai observar isso.” Está vendo? Você só deve saltar tão alto quanto vive, assim, porque alguém o está observando. E agora quando. . .

⁵³ Há pessoas que não vêm à igreja. Elas—elas, muitas delas, simplesmente não fazem isso. E algumas delas, que não vêm, são pessoas sinceras. Elas já viram tanta corrupção na igreja que não querem nada a ver com ela. E muitas vezes, nós estamos falando disso de maneira geral, quase não se pode censurá-las, veja, por causa da—da maneira que as pessoas agem. Elas se chamam de cristãs. Elas são a maior pedra de tropeço que o mundo tem, são os homens e as que professam ser cristãos, e vivem diferente da sua confissão de fé. Exatamente.

⁵⁴ Agora, pelos desapontamentos que virão no Juízo. Agora, o pecador, o fabricante clandestino de bebidas alcoólicas, o jogador, o adúltero, ele—ele não estará desapontado ao ouvir sua sentença ser lida para “se apartar para o fogo eterno.” Ele não estará desapontado. Mas aquele indivíduo que está tentando se esconder detrás de algum tipo de confissão de fé de igreja, esse é o rapaz que vai estar desapontado no dia do Juízo. Está vendo? Que professa ser cristão, e vive de alguma outra maneira. Seria melhor nunca nem mesmo ter feito qualquer tipo de confissão, começado, do que começar e viver algo diferente. Porque, ele é a maior pedra de tropeço que temos, é para esse que professa e diz que ele—ele—ele é cristão, e vive algo diferente.

⁵⁵ Sempre, não julgue sua vida por quanto poder você tenha para realizar milagres. E não nos julgamos por quanto conhecimento temos da Palavra. Mas sempre julgue a si mesmo, olhe para trás e faça uma avaliação do tipo de fruto que a vida que você atualmente vive está produzindo. Está vendo?

⁵⁶ Como preguei faz algum tempo, na reunião dos homens de negócios em Phoenix, Arizona, do reflexo de Jesus, refletindo Vida cristã. Eu disse que nasci aqui em Kentucky, onde é muito primitivo, especialmente no passado quando eu era criança. E este certo garotinho nunca teve um—um—um—um lar como temos aqui, onde temos tantas belas damas que têm de se olhar nos espelhos, pela casa toda, para manter o cabelo exatamente no lugar, e assim por diante. Mas ele tinha um pequeno espelho, só um pedacinho pregado numa árvore do lado de fora, onde o tanque de lavar roupa estava, onde sua mãe e seu pai se lavavam, e penteavam o cabelo, e assim por diante, com este velho pedacinho de espelho pregado numa árvore.

⁵⁷ Francamente, esse é o tipo de lar que tínhamos. Qualquer um que quisesse ver um espelho, nós, crianças, tínhamos de apanhar uma caixa e subir no tanque de bater roupa, e olhar neste pedaço de—de espelho que eu peguei, eu mesmo, num depósito de lixo. Isso não foi em Kentucky. Foi aqui em Indiana, aqui na Utica Pike.

⁵⁸ Agora, este garotinho nunca tinha se visto exatamente dessa maneira. Deste modo, ele veio à cidade, visitar a vovó. E no...Passeando pelas salas, a vovó tinha uma casa que tinha um espelho inteiro numa porta. E assim, o garotinho, correndo através da—da sala, viu outro garotinho em frente dele. E o garotinho também estava correndo. Assim ele pensou que devia parar por alguns minutos e ver o que o garotinho ia fazer. E quando parou, o garotinho parou. Quando virou a cabeça, o garotinho virou a cabeça. Ele coçou a cabeça, o garotinho coçou a dele. Finalmente, chegou mais perto, para investigar. E se voltou. E sua mãe observando-o, e sua avó, com surpresa. Disse: “Ora, mãe, esse sou eu.”

⁵⁹ Assim eu disse, que: “Nós, também, estamos refletindo alguma coisa.” Está vendo? Nossa vida é refletida.

⁶⁰ E agora, se tivéssemos vivido nos dias de Noé, ao lado de quem nós ficaríamos? De que lado ficaríamos naquele grande dia em que Noé viveu? De que lado ficaríamos nos dias de Moisés? De que lado nos dias de Elias, o profeta, quando o mundo todo foi consumido por uma—uma grande massa de—de modernismo, como a moderna Jezabel, e tinha se livrado de todos os servos do Senhor levando-os a ter um proceder mundano? E a igreja e os sacerdotes estavam todos se submetendo a ela. Você teria ficado do lado da popularidade, ou teria permanecido com Elias?

⁶¹ Agora, e nos dias do Senhor Jesus, pensamos sobre esta Pessoa não popular, não instruída pelo mundo, nenhuma escola que pudessem encontrar que Ele tivesse frequentado, e nenhuma—nenhuma experiência de seminário. E—e então cresceu com um nome de “nascimento ilegítimo.” E então sair, pregando um Evangelho que era contrário a qualquer coisa que lhes tinham ensinado. Muito...E condenando os ministros e suas organizações, e assim por diante.

⁶² E as organizações tinham feito uma—uma—uma declaração que “se alguém fosse ouvir este assim chamado profeta, seria expulso da sinagoga,” o que era um—um pecado mortal. Eles tinham de responder por isso. A única maneira de poderem adorar era sob o sangue de um cordeiro. Eles tinham de vir a este sacrifício. E—e então eles eram banidos, e que grande coisa isto era.

⁶³ E este Homem ignorou tal coisa. E ainda assim Ele estava perfeitamente com a Escritura, mas não da maneira que eles A conheciam. Que lado você teria tomado? Está vendo? Agora, não...Sua vida que você vive agora, reflete agora exatamente o que você teria feito então, porque você ainda está possuído pelo mesmo espírito. Está vendo? Se você toma esse lado agora, com eles, você teria feito o mesmo então. Porque, o mesmo espírito que está em você agora estava nas pessoas então. Está vendo?

64 O diabo nunca tira seu espírito; ele só sai de um homem para outro.

65 Deus também nunca tira Seu Espírito; Ele vai de um para o outro. Está vendo?

66 Assim, o mesmo Espírito que esteve sobre Elias veio sobre Eliseu, o mesmo sobre João Batista, e assim por diante.

67 O Espírito Santo, que esteve sobre Cristo, veio sobre os discípulos, continuou vindo, e ainda vem sobre as pessoas. Está vendo? Deus nunca tira Seu Espírito.

Assim somos deixados aí, para fazer uma escolha.

68 E eu—eu não consigo ver aqui que Paulo estivesse se lamentando de alguma coisa, e dizendo que se arrependia de ser prisioneiro. Mas estava se referindo a . . . Eu creio que Paulo, enquanto escrevia esta carta com essa pena de escrever, que era o Espírito Santo fazendo que ele escrevesse isso. Que, talvez, até mesmo para esta noite, para que pudéssemos extrair o contexto do nosso texto, para mostrar por que Paulo fez isto. Porque, é escriturístico, e escriturístico é eterno. Eu creio que, sentado neste cárcere sombrio, que Paulo escreveu ao seu colega aqui, que, seu irmão, que ele era “um prisioneiro de Jesus Cristo.” Assim, ele podia expressar isto ao ver o que estava ao seu redor. Agora, ele estava no cárcere, mas não era isto que ele estava falando a este—este servo de Cristo, um ministro com ele. Ele estava falando que era um prisioneiro da Palavra de Jesus Cristo, porque Cristo é a Palavra.

69 E Paulo tinha sido um grande estudioso em seu tempo. Ele tinha grande ambição. Ele era um—ele era um—um—um homem que tinha sido treinado com, por pessoas, um sujeito chamado Gamaliel, o qual era um grande professor do seu tempo, uma das maiores escolas que ele podia ter frequentado. Por exemplo, como dizemos, Wheaton, ou Bob Jones, ou alguma grande escola fundamental. Ele tinha sido ensinado como—como—como um ministro da Palavra. E ele era bem instruído, e talentoso, e um rapaz inteligente com uma grande ambição de talvez algum dia tornar-se sacerdote ou sumo sacerdote para o seu povo.

70 Ele tinha uma ambição. E então descobrir, que, esta grande ambição para a qual ele tinha sido treinado, e tinha gasto toda a sua vida, talvez desde a idade de oito ou dez anos, até cerca de trinta ou trinta e cinco, quando terminou a universidade e se formou; e tinha todos os seus diplomas e tudo mais, e era bem visto por todos os—os clérigos, até mesmo com o sumo sacerdote em Jerusalém. Ele tinha ordens dele, ordens pessoais, escritas, e confiadas a este grande Saulo, “para ir a Damasco e encontrar todos aqueles que lá adoravam a Deus de modo contrário ao que ele dizia, e prendê-los e lançá-los no cárcere. Se necessário, tinha ordens para entregá-los à morte, se quisesse.” Ele era . . . Ele tinha grande ambição.

⁷¹ E agora, tudo para que ele tinha sido treinado, Deus tinha tirado tudo isso dele. Está vendo? E qual fosse o seu objetivo, e para que seu pai tinha gasto seu dinheiro, e as ambições do seu pai e sua mãe, tudo tinha sido tirado dele porque Deus tinha uma outra coisa. Portanto, ele era prisioneiro tendo deixado o objetivo que tinha em vida, e tinha-se tornado um prisioneiro de Jesus Cristo, o Qual era a Palavra.

⁷² Aquele caminho a Damasco mudou Paulo. Indo, cerca de onze horas, talvez, num dia, em que ele foi derrubado. E ele ouviu uma Voz, dizendo: “Saulo, por que Me persegues?” E ele ergueu os olhos. E erguendo os olhos, sendo judeu, e sabia que aquela Coluna de Fogo era o Senhor que conduziu os filhos de Israel, porque ele sabia que Ela era isso.

⁷³ Lembre-se, este hebreu nunca teria chamado nada de “Senhor,” S-e-n-h-o-r com letra maiúscula, Elohim, a não ser que estivesse convencido que era Aquilo mesmo, porque ele era estudioso treinado. E quando ergueu os olhos, e A viu, uma Luz, uma Coluna de Fogo que tinha conduzido seu povo através do deserto. E ele disse: “Senhor,” Elohim, S-e-n-h-... com letra maiúscula. “Senhor, quem és?”

⁷⁴ E que surpresa deve ter sido para este teólogo, ao dizer: “Eu sou Jesus,” o Próprio contra Quem ele tanto estava. Que—que reviravolta! Oh! Oh! Deve ter sido algo terrível para este homem, que todas as suas ambições que tinha, ao descobrir, subitamente, que ele estava perseguindo. Suas ambições o tinham afastado para—para mais longe da coisa principal que ele intentava fazer. E que—que grande choque deve ter sido, para este apóstolo, quando Ele disse: “Eu sou Jesus,” o Próprio que ele estava perseguindo. “Por que Me persegues?”

⁷⁵ Outra pequena citação que poderíamos deixar aqui. Veja, quando zombam da Igreja, não estão realmente zombando da Igreja, estão zombando de Jesus. “Por que Me persegues?” Como poderia Paulo então, com todo o seu intelecto, crer que era Isto... que este Grupo que estava perseguindo era o próprio Deus que ele afirmava estar servindo? Acho que isso é, sem entrar em detalhes, acho que todos estamos bem treinados o suficiente para saber o que quero dizer aqui. A mesma coisa está acontecendo hoje.

⁷⁶ Paulo, embora na ignorância, ainda assim era, esperto e inteligente, muito mais inteligente do que aqueles galileus sem instrução que ele estava perseguindo, que já haviam, em sua humildade, aceitado este Homem como Senhor. Mas, Paulo, em seu grande ensino e seu intelecto, não podia aceitar Isso. E que reviravolta deve ter sido para ele, neste caminho. E ele foi cegado, de modo que não cumprisse sua comissão, mas foi conduzido a um lugar numa rua chamada Direita, e à casa de um deles.

⁷⁷ E então chegou o profeta ali, chamado Ananias, o qual viu numa visão, ele vindo, viu onde ele estava, foi até onde ele estava, e entrou. E disse: “Irmão Saulo, o Senhor que te apareceu no caminho enviou-me para que eu imponha as mãos sobre ti, e tornes a ver e sejas cheio do Espírito Santo.”

⁷⁸ Veja onde ele estava. Que—que coisa deve ter sido para Paulo! Está vendo? Tudo quanto ele havia sido treinado a fazer era vice-versa. Assim agora, com—com toda a instrução que tinha, ela—ela tornou-se simplesmente nada para ele.

⁷⁹ Agora, ele sabia que teve uma experiência. Assim aqui está outra boa lição para nós, que, só experiência não é suficiente. Tem de ser experiência conforme a Palavra do Senhor. Assim, vendo isto, e sabendo que Isto era uma grande Coisa, então, que outro tinha recebido Isto antes dele, ele levou três anos e seis meses lá no—no deserto da Arábia; aprendendo a—a Bíblia, como Ela era então, o Antigo Testamento, e indo lá, para—para comparar esta experiência que tinha tido, e ver se era escriturística.

⁸⁰ Agora e se ele dissesse: “Bem, acho que isso foi só um ventinho passageiro,” e continuasse? “Vou seguir meu intelecto”?

⁸¹ Agora, ele tinha de ser prisioneiro de alguma coisa, uma prisão. Assim depois de comparar, e ver, não é de admirar que pudesse escrever o Livro de Hebreus, em tipo. Está vendo? Três anos e meio lá, banhando-se na Palavra e constatando que o mesmo Deus que o chamou o estava levando de volta, e mudando todo o seu intelecto, mudando tudo que ele alguma vez pensou, tudo que treinou para ser. Toda a sua ambição, simplesmente removeu dele, e se tornou um prisioneiro. O amor de Deus tinha sido tão tremendo, e tal revelação, que ele não pôde se livrar Disto.

⁸² Essa é a verdadeira experiência de todo crente de verdade que encontra Deus. Você—você entra em contato com Algo que é tão grande, que você. . . que—que você se torna um—um prisioneiro, para o resto. Está vendo? Você—você se livra de tudo, para se aprisionar a Isto.

⁸³ Foi expressado certa vez que Jesus disse: “O Reino do Céu é como um homem que vai comprar pérolas. Então quando encontra a grande Pérola, ele vende tudo o que tem, para comprar Essa.”

⁸⁴ E assim é aqui. Você—você tem uma concepção intelectual, você tem uma—uma—uma—uma experiência teológica; mas quando chega a hora em que você—você—você realmente encontra a Coisa verdadeira, você—você simplesmente vende tudo mais, e se prende a Isso.

⁸⁵ Paulo sabia o que era. Ele—ele constatou que estava preso a Algo. Como nós pomos um—um—um cavalo preso a um arreio,

é para—é para puxar alguma coisa. E Paulo soube, depois desta experiência, e três anos e meio tipificando a—a experiência que teve, com a Bíblia, ele compreendeu que Deus o tinha escolhido e o tinha preso pelo Espírito Santo, a experiência que teve, para puxar o Evangelho na presença dos gentios. O Espírito, Ele Próprio, o prendeu.

⁸⁶ E, hoje, como servos de Cristo, nos tornamos presos, atados. Nós não podemos ir. Estamos restringidos a Ela, presos à Palavra. Não importa o que alguém diga, você está preso a Ela. Há algo acerca Dela, que você simplesmente não consegue se livrar Dela. Você foi posto sob o jugo com Ela, pelo Espírito Santo, o pôs sob o jugo da Palavra. Não importa o que qualquer um diga, é a Palavra. Está sempre preso a Ela, posto sob o jugo Dela. À Palavra, pelo Espírito, ele estava preso.

⁸⁷ Ele tinha aprendido lá na—na parte remota do deserto arábico. Quando, todas as suas coisas anteriores, e experiências, e ambição, que, ele tinha sido despido dessas coisas.

⁸⁸ Agora, é aí que encontramos, hoje, que devemos ser despidos, primeiro. E as pessoas não querem ser despidas. O irmão metodista quer se apegar a um pouquinho do seu ensino metodista. Hã-hã. O irmão batista quer se apegar a um pouquinho do seu ensino batista. Está vendo? Mas você tem de ser absolutamente despido de tudo, e simplesmente nascer de novo, outra vez. E continuar dali, deixar o Espírito Santo conduzir. Você não pode dizer: “Bem, agora, meu—meu papai disse, quando entrou, entrou na igreja, que apertou a mão do pastor. Ele, ele foi um membro bom e leal.” Isso pode ter estado bem para a raça dele, mas nós somos outra raça. Está vendo? Agora devemos voltar aos tempos bíblicos para este dia.

⁸⁹ Os sacerdotes estavam presos, também. Mas, veja, eles tinham vindo para outra dispensação, e eles—eles falharam em se despir do seu antigo arreio e vestir um novo arreio.

⁹⁰ E a mesma coisa encontramos hoje. Passamos por uma era denominacional, como provamos através das eras da igreja, a Bíblia, e assim por diante, mas chegamos agora a uma era livre, onde o Próprio Espírito Santo desce e Se vindica, e Se dá a conhecer, faz toda promessa que Ele prometeu se cumprir. Oh, que coisa! Que tempo notável!

⁹¹ E ele sabia que, outra coisa, ele sabia que não podia ir a lugares. Que, estando preso a Isto, que ele não iria. Que ele, mas ele—ele queria ir. Ele sabia que sua ambição o atraía a ir entre irmãos, aonde ele era convidado a ir, e ainda assim ele era impelido pelo Espírito a fazer uma outra coisa. Ele não era de si mesmo.

⁹² Talvez alguém dissesse: “Irmão Saulo, irmão Paulo, queremos que o irmão venha aqui, porque temos a maior igreja. Temos a maior congregação. Suas ofertas serão grandes, e assim por diante.”

⁹³ Mas sendo impulsionado pelo Espírito, ele pensava: “Tenho um irmão lá. Gostaria de ir e salvar este irmão, levá-lo ao Senhor.” No entanto, o Espírito o impulsionava a ir a algum outro lugar. Ele era um prisioneiro. Isso mesmo.

⁹⁴ Ó Deus, faze-nos prisioneiros assim, deixando nossa própria ambição egoísta, e deixando nossos julgamentos e nossa melhor maneira de pensar, a ser prisioneiros de Jesus Cristo. Eu penso que essa foi uma grande declaração, que, “eu sou prisioneiro de Jesus Cristo.”

⁹⁵ E lembre-se, Ele é a Palavra. Está vendo? Não importa o que alguém pense, é a Palavra. Está vendo? Se você é prisioneiro da Palavra, nenhuma denominação pode afastá-lo Dela. É—é a Palavra. Você é simplesmente. . . Você é prisioneiro Dela, isso é tudo. Você tem de agir da maneira que Ela age.

⁹⁶ Agora, ele não podia ir a certos lugares que queria, porque (por quê?) o Espírito o proibia. Lembre-se, muitas vezes, que Paulo estava tentando ir a algum lugar, pensando: “Ali é onde eu poderia ter uma grande reunião,” mas o Espírito o proibia. Agora, isso expressa claramente e prova que Paulo era prisioneiro? [A congregação diz: “Amém.”—Ed.] Um prisioneiro de Jesus Cristo, preso à Sua Palavra, pelo Espírito! Oh! Eu gosto disso. Há-hã.

⁹⁷ Ele estava atado. Ele estava atado por uma cadeia, e por grilhões de amor, para fazer a vontade de Deus, e somente isso. Ele era prisioneiro. Estava em grilhões de amor. Ele estava no jugo com Cristo. Ele não podia se pôr no jugo com mais nada. Ele estava no jugo com Ele. E aonde o Guia ia, era ali que ele tinha de ir. Independente de quão verde o pasto estivesse, aqui *deste* lado ou *daquele* lado, ele tinha de ir na direção em que o Líder e o jugo iam.

⁹⁸ Oh, esta noite, se nós, como Tabernáculo Branham, somente pudéssemos nos tornar prisioneiros; para nosso próprio ser egoísta, para nossa própria ambição, de modo que pudéssemos nos render completamente e estar sob o jugo com Ele, independente do que o resto do mundo pensa, do que o resto do mundo faz. Nós estamos sob o jugo com grilhões de amor. Nós somos prisioneiros. “Meus pés estão de tal modo sob o jugo de Cristo, que não dançam. Meus olhos estão de tal modo sob o jugo de Cristo, que eu, quando vejo estas modernas mulheres nuas na rua, Isso vira a minha cabeça. Meu—meu coração está tão sob o jugo do amor a Ele, que não posso mais ter amor por este mundo. Minha vontade está tão sob o jugo

Dele, que nem sei agora quais são minhas ambições. Apenas, ‘para onde quer que Tu conduzas, eu seguirei, Senhor.’ Eu serei um prisioneiro.” Está vendo?

⁹⁹ Paulo foi corretamente um prisioneiro. Ele não estava fazendo nenhuma afirmação errada. Ele foi treinado pelo Espírito Santo, novamente, para esperar na Palavra. Agora, ele tinha sido treinado de uma maneira, mas—mas Deus o tinha treinado de outra maneira agora. Ele foi treinado pelo Espírito Santo para esperar no Senhor, independente de quais fossem suas ambições.

¹⁰⁰ Agora eu vou, pela ajuda do Espírito Santo, mostrar-lhe uma coisa. Está vendo? Agora tomemos um exemplo.

¹⁰¹ Certo dia, Paulo e Silas, descendo a rua numa certa cidade onde eles estavam tendo um reavivamento. E uma mocinha possuída de demônio ficou seguindo-o, gritando atrás dele. E sem dúvida que Paulo sabia que tinha autoridade, como apóstolo, para repreender aquele espírito maligno para fora daquela mulher. Mas você notou? Ele esperou, dia após dia, até que, de repente, o Espírito Santo lhe falou, disse: “Esta é a hora.”

¹⁰² Então ele disse: “Tu, espírito, sai dela.” Está vendo? Ele sabia que devia esperar no Senhor.

¹⁰³ E é aí onde tantas pessoas hoje trazem vergonha à Palavra. Elas saem com ambição. Quantos reavivamentos se tornaram sem efeito por causa de uma coisa dessas, porque o evangelista não espera para ver o que o Senhor tem a dizer! Alguns deles dizem: “Venha cá,” e ele—ele vai na mesma hora porque a—a associação disse: “Vá.” E o Espírito Santo diria algo diferente. Todavia, a ambição do homem em se tornar o presbítero do estado, ou—ou alguma outra coisa, ou algum ancião, ou algum bispo, ou algo, o arrastaria: “Você tem de ir.” E, todavia, ele sabe que não é assim. O Espírito Santo dizendo: “Vá *aqui*.” Está vendo? Ele está sob o jugo da sua organização. Ele é prisioneiro da organização.

¹⁰⁴ Mas se está sob o jugo de Cristo, ele é conduzido pelo Espírito Santo. Ele...?...Está vendo? Ele, ele está sob o jugo, um prisioneiro. Não faz nenhuma diferença o que qualquer um diga; é—é um—é um—metal que soa e um címbalo que tine. Ele só ouve a Voz de Deus, e só fala quando Ela sai. Ele não diz nada.

¹⁰⁵ Alguém diz: “Oh, oh, irmão Jones!” Irmão Roberts, ou algum outro, estes grandes homens em nossa terra hoje, como Tommy Hicks, ou—ou—ou Oral Roberts, ou—ou o irmão Tommy Osborn, um desses grandes evangelistas. Se alguém dissesse: “Ei, venha cá, Tommy. O irmão é um grande homem de Deus,” (Ou Oral.) “E eu—eu tenho um—um tio que está deitado aqui, que está—que está todo atado. E ele está—ele está enfermo. Quero que o irmão venha. Eu creio que o irmão tem o poder para curá-lo.” Está vendo?

E talvez o Espírito Santo lhe dissesse: “Agora não.”

¹⁰⁶ Mas, ainda assim, pelo companheirismo desse homem, ele tem dever de ir com ele. Se não for, ele se torna um inimigo para esse homem. Esse homem diz: “Bem, ele foi a *tal e tal*, curou aquela criança ou aquele menino. Eu sei que ele foi. E tenho sido seu amigo, por anos, veja, e ele se recusou a vir à minha casa.”

¹⁰⁷ Mas se ele é constringido pelo Espírito Santo a não ir, melhor não ir, se está sujeito a Deus. Seu amigo, ele ama. Mas melhor que ele seja conduzido pelo Espírito Santo a ir ali, porque de qualquer forma, para nada servirá. Já vivenciei isso tantas vezes.

¹⁰⁸ Mas Paulo simplesmente esperava pelo Espírito lhe dizer o que fazer. “Esperai no Espírito,” dizia. Ele ficou certa noite, pregando. E ele saiu dali. Ele viu um aleijado. E de repente, o Espírito lhe falou, e ele disse: “Vejo.” Como? Da mesma maneira que ele viu que eles iam naufragar, numa ilha. Está vendo? “Vejo que tens fé para ser curado. Põe-te de pé. Jesus Cristo te cura.” Está vendo? Aí está. Ele—ele estava... ele estava sob jugo. Pode ser que ele tenha realizado um reavivamento de uma semana lá e não aconteceu nada, mas ainda assim ele esperou pelo Espírito Santo dizer. Está vendo? Ele estava sob o jugo dessa atração.

¹⁰⁹ Agora você diz: “Irmão Branham, o irmão está condenando o que disse domingo, acerca de ter estado esperando todo este tempo.”

¹¹⁰ E, mas, lembre-se, foi o Espírito Santo que falou comigo lá na estrada, e disse: “Vou enviá-lo de volta entre os enfermos e aflitos.” Está vendo? É obediência ao Espírito Santo. Eu não fui até que Ele me disse para fazê-lo. Estava esperando pelo ASSIM DIZ O SENHOR, até que recebi ASSIM DIZ O SENHOR. Agora, isso é diferente. Está vendo? Agora, Isto, Isso faz diferença. Sim.

¹¹¹ Ele esperava pela Palavra do Senhor. Ele era impelido pelo Espírito, para fazer só o que Deus ordenava, então ele se tornou um prisioneiro de Jesus Cristo. Amigos, se ao menos pudéssemos nos tornar prisioneiros!

¹¹² Sei que está quente. Mas eu—eu gostaria de citar mais alguns personagens, se me permitem. Tenho cerca de seis ou oito anotados aqui. Mas eu—eu gostaria de citar só mais um ou dois personagens.

¹¹³ Tomemos o personagem Moisés. Ele nasceu um libertador. E ele—ele—ele sabia disso, que nasceu um libertador.

¹¹⁴ Mas antes que diga acerca de Moisés, gostaria de fazer esta afirmação, que, Deus sempre tem de tomar qualquer homem, que O sirva lealmente, para ser Seu prisioneiro. Um homem tem de render cada ambição que tem, tudo o que ele é,

cada—cada coisa, sua vida, alma, corpo, vontade, ambições, e tudo mais, e se tornar um completo, um prisioneiro de Cristo, o Qual é a Palavra, para servir a Deus.

115 Você talvez tenha de caminhar contrário, em seu melhor julgamento. Talvez, numa certa organização, você possa pensar que poderia elevá-lo e lhe dar algo grande, de modo que você pudesse brilhar. Mas o que você mesmo descobre? Você descobre estar derrotado, depois de um tempo, até que Deus possa obter um homem que esteja disposto a se tornar prisioneiro Dele.

116 Deus está procurando prisioneiros. Ele sempre procurou. Você pode examinar isto através da Escritura. Um homem tem de ser um prisioneiro de Cristo, contra tudo. Portanto, você não pode estar conectado a nada exceto Cristo; até mesmo seu pai, sua mãe, seu irmão, sua irmã, seu marido, sua esposa, qualquer um. Você só está conectado a Cristo, e a Ele somente, então Deus pode usá-lo. Até então, você não pode.

117 Viajando, às vezes falo de modo áspero às pessoas. Está vendo? Eu—eu estou tentando levá-lo a se desprender. Você tem de ter um ponto de partida, como algumas vezes chamo a atenção das mulheres que estão cortando o cabelo e usando estas roupas, e que continuam professando que são cristãs. Dizem: “Isso é uma coisa insignificante.” Bem, você tem de começar em algum lugar. Por isso, comece aí mesmo, com o seu bê-a-bá. Está vendo? E desprenda-se das aparências mundanas, de qualquer maneira, e torne-se prisioneiro de Cristo. E então continue, deixe tudo, até que finalmente a última linha seja cortada. Então você é—você é. . . Você é um prisioneiro então. Você passa a estar sob o controle Dele. Ele, Ele o tem sob Seu controle.

118 Agora, Moisés sabia que tinha nascido o libertador. Ele sabia disso. E você notou, com a ambição que Moisés tinha; sabendo que sua mãe lhe tinha dito lá, visto que ela foi sua babá.

119 Sem dúvida quando Moisés, o bebezinho, nasceu, que sua mãe disse: “Você sabe, Moisés, quando. . . Seu pai, Anrão, e eu orávamos constantemente. Nós sabíamos, e víamos na Palavra, que era tempo para a vinda de um libertador. E nós orávamos: ‘Senhor Deus, queremos ver esse libertador.’ Certa noite, o Senhor nos contou, numa visão, que você nasceria, e seria o libertador. Nós não ficamos com medo do mandamento do rei. Nós não nos importamos com o que o rei disse. Então, nós soubemos que você nasceu um libertador. Agora, Moisés, nós sabíamos que não poderíamos criá-lo adequadamente.”

120 Agora lembre-se, eles tinham estado lá, quatrocentos anos no Egito. Está vendo?

121 “E nós—nós queríamos lhe dar a—a coisa certa, a instrução certa, o treinamento certo. Assim, eu o apanhei e o coloquei numa pequena arca, e o coloquei no Nilo. E quão estranho, que

as correntes tenham levado aquela pequena arca através de juncos e caniços, e a trazido direto, a milhas de distância, e a levado direto ao palácio de Faraó, onde sua . . . A filha de Faraó estava, onde estava sua piscina. E como que—que eu sabia que ela precisaria de uma mulher para criá-lo.”

¹²² E naqueles dias, naturalmente, não tinham estas mamadeiras com que criar os bebês, de modo que ela teria de ter uma—uma ama-de-leite. Assim. . .

¹²³ “E, Miriã, eu a enviei até lá. E ela se levantou lá, e disse: ‘Eu sei onde posso encontrar uma ama-de-leite,’ e veio e me apanhou. E, Moisés, as portas estão todas fechadas. Querido, você tem dezesseis anos agora, e vai ser filho de Faraó. E algum dia você vai ser o libertador que vai tirar o povo daqui.”

¹²⁴ A ambição de Moisés começou a crescer. “Eu estudarei, mãe. Eu estudarei tudo que possa. Sabe o que farei? Estudarei como ser militar, e saberei como tirar este povo daqui. Eu serei um grande general, bispo, de modo que saberei como se faz. E eu irei—eu irei tirá-lo. Eu obterei meu Doutorado em Filosofia ou Doutorado em Leis. Eu o farei.”

¹²⁵ Como o “Padre Chiniqy,” se você já leu seus livros. Muito bem. Ele ia “libertar todos os protestantes,” você sabe, e se tornou um, ele próprio. Assim, este grande sacerdote, anos atrás, “Padre Chiniqy,” você devia comprar seu livro e lê-lo. Eles o chamam “padre.” Ele foi apenas o irmão Chiniqy, o que foi. Nós não chamamos ninguém “pai,” dessa maneira. Assim nós encontramos que—que nós. . . Ele ia ler a Bíblia, de modo que pudesse sair lá e refutar a religião protestante e torná-los todos católicos. E quando foi ler a Bíblia, o Espírito Santo veio sobre ele, e recebeu o Espírito Santo, e então—então se tornou um deles.

¹²⁶ De modo que note isto, que Moisés recebeu todo o treinamento. Porque, ele—ele sabia. Era tão inteligente, tão instruído, tão intelectual! Até que, não havia ninguém. . . Podia até mesmo ensinar aos egípcios. Até que, ele podia ensinar a seus psicólogos. Podia ensinar a seus—seus generais o que era poder militar. Ele era um grande homem. E o povo temia Moisés, por causa de sua grandeza. Oh, tão instruído! Que coisa! Ele era um arcebispo, ou talvez como um papa. Era um grande indivíduo. E era um—um—um homem poderoso. E ele sabia que tinha nascido para ser isto, e havia treinado, com grande ambição, para fazê-lo.

¹²⁷ Exatamente como hoje. Eu não digo que homens, treinando nestas escolas, não digo que. . . Como eles estão aqui no Oeste agora, vão construir uma escola de teologia de cento e cinquenta milhões de dólares, veja, pentecostal, uma—uma escola de cento e cinquenta milhões de dólares. Para mim, isso devia ser para missionários no campo. Está vendo? Está vendo? Está vendo? Mas, seja o que for, o que eles fazem quando saem

dali? O que são eles? Um bando de modernistas. Exatamente. E então é assim que eles saem. Sempre têm saído, os demais, e essa é a mesma linha. Está vendo?

¹²⁸ Agora nós verificamos que quando Moisés, em todo o seu treinamento. E hoje, com todo o treinamento, formando grandes bispos e assim por diante, a grande, forte ambição, o que nós faremos? Nossas ambições tornam-se mais ou menos como foi a de Moisés. Está vendo?

¹²⁹ Deus, antes que Ele pudesse tomar o homem em Sua mão, Ele teve de despi-lo de sua ambição. Ele teve de despi-lo de todo o seu treinamento.

¹³⁰ Ele saiu, e libertou; matou um egípcio. E ele, e quando matou, verificou que estava errado. Ele não podia fazer isso. Não era dessa maneira. E Deus teve de levá-lo para o deserto, para o deserto, um lugar deserto.

¹³¹ Note, um tanto estranho, como estes indivíduos, que Deus tem uma mensagem para eles. Ele os leva a um deserto.

¹³² Ele levou Paulo ao deserto, para treinar, para lhe dizer o que toda esta grande visão era, no deserto. “Vai a certo deserto.” E ele ficou lá até que Deus plenamente lhe deu a conhecer o que fazer.

¹³³ E na época de Moisés, Ele o levou para o deserto. Manteve-o lá por quarenta anos, e despiu-o de toda a sua teologia e toda a sua ambição. Oh, que ocasião quando pôde olhar para trás e ver o seu fracasso. E como nós, esta noite, devíamos fazer a mesma coisa, quando vemos nossa ambição.

¹³⁴ Veja a campanha de cura, e veja se o Senhor fez alguma coisa faz alguns anos, para começar a restaurar a cura aos enfermos, e assim por diante.

¹³⁵ Todas, cada organização, é porque Ele não entrou na organização deles. Elas tiveram de conseguir um curador. E o que nós fizemos? Vejamos isto só por um momento. Nós fizemos a mesma coisa que Moisés. Nós saímos e tentamos tanto manufaturar algum tipo de milagre. “Eu cheirei uma doença. Eu—eu—eu estou com sangue na mão.” E manufaturamos um milagre. Está vendo? E o que nós temos? Alguns homens passaram por tão árduas tensões, que não aguentaram e se tornaram bêbados comuns, neuróticos, e isso afetou suas mentes. E eles inverteram completamente a ordem do objetivo pentecostal, voltando a fazer organizações e coisas assim novamente. Está vendo?

¹³⁶ O que nós fizemos? Matamos cerca de um egípcio. Isso mesmo. E nós tentamos. Nos esforçamos. Pagamos. Trabalhamos, prosseguimos a noite toda em reuniões de oração, até não termos mais voz. E—e tentamos manufaturar alguma coisa, e torná-la mais enfeitada, e todos estes tipos de coisas, e constatamos que

isso é um total fracasso. Precisamos de um retorno ao deserto. Certo. Sim, senhor. Reuniões de acampamento, e esforços. Por que simplesmente não se render? É isso que devíamos fazer, veja, voltar e nos render. Ora, nós fizemos a mesma coisa que eles fizeram, a mesma coisa que Moisés fez. Isto de nada adiantou. Depois de quarenta anos, ele se encontrou prisioneiro da Palavra de Deus. O que nós tentamos fazer?

¹³⁷ Quando, a grande Bênção saiu, e a manifestação de todas estas grandes coisas acerca das quais Deus nos disse: Como devemos nascer de novo; como recebemos o Espírito Santo; o batismo em Nome de Jesus Cristo; e todas estas coisas aqui.

¹³⁸ Veja, as pessoas, ao invés de permanecerem nessa Palavra, presas a Ela, o que fizeram? Começaram com sua própria teoria denominacional, a qual já tinha falhado, e tentaram manufacturar algo para se parecer com a Verdade.

¹³⁹ Melhor eu interromper aí mesmo. Está vendo? Tenho certeza que você é sábio o bastante para saber o que quero dizer. Está vendo? Mas, ora, veja o que isto causou. Pense nisto.

¹⁴⁰ O que nós temos, esta noite, exceto uma—uma—uma nação cheia de pessoas organizadas que negam as Escrituras de Deus; que chamariam a—a—a Vida do Espírito Santo, que “Isto foi uma—uma telepatia mental,” que rejeitariam que tal coisa entrasse em sua igreja. E eles não lhe permitiriam mencionar uma Palavra da semente da serpente, segurança eterna, e as coisas que o Espírito Santo revelou e provou serem a Palavra. Eu fiz desafio após desafio, para virem e me provarem que isto está errado.

¹⁴¹ O que eles têm? A mesma coisa que Lutero teve, os demais, veja, mataram um egípcio. O que deve. . . Que foi isto? Talvez tenhamos feito que algum homem começasse. . . parasse de roubar, ou talvez vivesse fiel à esposa. Mas o que vocês o tornaram a partir disso? Um membro de igreja. “Venha e se una ao nosso grupo.” Está vendo?

¹⁴² Aquele homem morto, cheirando mal, foi a única coisa que ele podia mostrar, do seu sucesso, de quarenta anos de treinamento; um egípcio cheirando mal caído ali, podre e morto.

¹⁴³ É mais ou menos assim esta noite. A única coisa que podemos mostrar, é este reavivamento que passou (supostamente,) é um bando de membros fracos de igreja que não sabem mais acerca de Deus do que um hotentote saberia acerca de uma noite egípcia. Certo. Isso, se lhes diz acerca da Palavra de Deus, eles dizem: “Não creio Nisso.” Dizem: “Não me importa o que digam. Não creio Nisto.” Está vendo? Está vendo? Essa é uma coisa terrível a se ter de apontar, por todos os esforços e empenhos e tudo que temos.

¹⁴⁴ Talvez nós pudéssemos apontar a uma grande escola, mas ela está morta. Poderíamos apontar a uma organização, mas

ela está morta. Está fedendo. É exatamente como a primeira coisa da qual saímos. “Como um porco que volta ao seu espojadouro, e um cão ao seu vômito,” quando nós retornamos. Um egípcio morto.

¹⁴⁵ Sem dúvida que alguém disse: “Moisés, bem, você não tem mais sentimento pelo povo? Você foi chamado para isto.” Alguém que conhecia Moisés, sabia que ele tinha sido chamado para isso. “E não . . . Você perdeu o sentimento pelo povo?”

“Não, senhor.”

¹⁴⁶ “Bem, por que você não está aí fazendo *isto*? E por que não está aqui, tentando fazer *isto*? E por que não continua com os demais?”

¹⁴⁷ Moisés estava lá sendo despido, até que teve uma experiência na sarça ardente, que declarou a Palavra. “EU SOU o Deus de Abraão, Isaque, e Jacó. E Me lembro das Minhas promessas. E vou descer para libertá-los. Estou enviando-o para fazê-lo.” Foi isto.

¹⁴⁸ Ele viu a Palavra, não a ambição do povo ou os desejos do povo. Então o que ele se tornou? Ele não queria mais encarar os egípcios. Ele não queria mais encarar esta coisa. Mas ele se tornou um prisioneiro. Amém. Quarenta anos de fuga, despindo-se, mas então ele se tornou um prisioneiro, na sarça ardente, o poderoso Moisés com todo o seu intelecto. A Bíblia dizendo que Moisés era um homem poderoso em palavra ou em obra, lá no Egito.

¹⁴⁹ Mas observe o que o poderoso teólogo fez na Presença da sarça ardente. Ele só confessou sua incapacidade. Quando viu o genuíno propósito de Deus, ele confessou que era incapaz de fazê-lo. Todavia, ele era treinado em toda a teologia que puderam lhe dar, treinado em sua melhor escola. No entanto, o que ele faria quando ele . . . aquela Coluna de Fogo pairando ali na sarça? Disse: “Nem mesmo consigo falar com Ele. Senhor, quem sou eu, para que deva ir?” Está vendo?

¹⁵⁰ “Tire seus sapatos, Moisés. Quero falar com você. Dispa-se, até mesmo dos seus sapatos. Você está—você está prostrado no chão novamente. Quero falar com você.”

¹⁵¹ Não conseguia nem falar. Finalmente, um prisioneiro eleito, um profeta eleito, exatamente como Paulo foi eleito. Moisés foi eleito, libertador. E então, finalmente, Deus tinha Seu súdito eleito um prisioneiro para Si. Oh, aleluia! Ele só podia se mover à medida que a Palavra de Deus o movia. “Quem eu vou dizer que me enviou?”

“EU SOU.”

“Como farei?”

“Eu serei contigo.”

152 “Sim, Senhor, exatamente como Tu dizes. Aqui estou.” Oh, que coisa! Isso, ele era um prisioneiro.

153 Ele vai contra sua melhor opinião. Agora, ele tinha sido treinado para comandar um exército. “Espadas, erguidas! Meia-volta!” Treinado para dizer: “Carros, todos em ordem! Lanças, avante! Atacar!” Era assim que ele ia assumir o controle. Esse era o seu treinamento.

Mas ele disse: “O que vou usar?”

Disse: “O que tens na mão?”

154 “Uma vara.” Deus faz coisas tão ridículas algumas vezes, para a mente humana. Está vendo? Tinha uma vara na mão. A barba crescida. Oitenta anos de idade. Sua mulher sobre uma mula; a criança sentada no colo. Velhos braços pequenos e flácidos caídos; uma vara. Só que de cabeça erguida, porque ele tinha ASSIM DIZ O SENHOR. Por quê? Ele finalmente tinha ancorado.

155 Ele era um prisioneiro. “Eu só me moverei quando a Palavra me mover. Só falarei onde a Palavra falar.”

“Para onde está indo?”

156 “Eu tenho uma comissão: Apresentar-me a Faraó e lhe mostrar, por esta vara, que Deus me enviou.” Amém.

“O que fará depois disso?”

“Ele proverá a coisa seguinte, depois que eu fizer esta.”

157 Aí está. Você só tem uma coisa a fazer, o primeiro passo, esta noite: render-se, tornar-se um prisioneiro. Não pense em si mesmo ou em alguma outra coisa. Torne-se um prisioneiro.

158 Moisés tornou-se um prisioneiro, confessou que nem mesmo sabia falar. Finalmente, quando Deus o tomou em Sua mão, onde ele só podia se mover onde Deus o movia. Onde, Ele lhe disse a Palavra. Ele soube que era a Palavra, então ele se submeteu à Palavra. E o Espírito Santo ali, Deus, prendeu Moisés à vontade de Deus.

159 Essa é a mesma coisa que Ele fez com Paulo. Está certo? [A congregação diz: “Amém.”—Ed.] Ele prendeu Paulo; judeuzinho sarcástico de nariz arqueado, oh, com títulos de Doutorado em Filosofia e Doutorado em Leis escrito sobre ele todo. Mas Ele disse: “Vou lhe mostrar o que ele vai padecer pela Palavra.” Está vendo? E ele . . .

160 E então Paulo sentado lá e vendo a Palavra, e vendo que aquele era Jesus, então ele ergueu as mãos e se tornou preso a Ele. O amor de Deus o prendeu à Palavra. “Ele vai levar o Meu Nome diante dos gentios.” Lá foi ele.

161 “Moisés, EU SOU o Deus dos teus pais. EU SOU o Deus de Abraão, Isaque, e de Jacó. Eu Me lembro que lhes prometi, e o tempo da promessa está próximo. E vejo as aflições do

Meu povo. Eu Me lembro da Minha promessa. E desci para prender-te. Tu sabes o que a Palavra disse. Eu te prendi para ir lá, te prendi com poder, para ir lá e libertar o Meu povo. E toma essa vara na mão, como testemunha, porque tu viste um milagre feito por ela.” Exatamente como Davi, com a funda. Está vendo?

¹⁶² Prendeu-se e foi. Finalmente Deus tinha um homem que estava sujeito a Ele, preso a Ele, e que não podia se mover até que a Palavra de Deus o movesse. Se as pessoas apenas fizessem isso, hoje! Então, ele era Seu prisioneiro, um prisioneiro de amor, sob jugo no vínculo do amor, com—com Deus, como Paulo estava sob jugo no laço do amor a Deus.

¹⁶³ Do mesmo modo que Paulo, ambos treinados da mesma maneira. Moisés treinado, você sabe, para libertar os filhos de Israel por poder militar. Paulo treinado para tirá-los das mãos dos romanos e colocá-los em liberdade, por sua grande força eclesiástica no mundo aquele dia. Grandes escolas de treinamento, sob a orientação de Gamaliel.

¹⁶⁴ E ambos foram para o deserto; voltaram homens diferentes. Ambos viram a Coluna de Fogo. E ambos eram profetas. Está certo? [A congregação diz: “Amém.”—Ed.] Ambos, profetas. E a ambos a Coluna de Fogo falou, exatamente, vindo buscar um libertador. Ali estavam eles; foram para um deserto. Deixaram seus lares e foram para o deserto, para averiguar. Deixaram seu povo e tudo mais, para encontrar a vontade de Deus. Está vendo?

¹⁶⁵ Eles foram treinados de uma maneira; Deus os mudou para outra. E tiveram de se tornar um completo prisioneiro, para não agirem da maneira que queriam agir, mas agirem da maneira que Deus queria que agissem. Ele é o mesmo ontem, hoje, e eternamente.

¹⁶⁶ Temos mais dez minutos aí, para incluir estes? [O irmão Neville diz: “Amém.”—Ed.]

¹⁶⁷ Chegarei rapidamente a outro personagem. Vejo um diante de mim agora. Seu nome é José. Ele foi um filho eleito. Foi um tipo perfeito de Jesus Cristo. Nasceu profeta. Ele foi profeta, também. Está vendo? E agora ele podia ter visão. E quando ainda era garotinho, ele teve uma visão de si mesmo sentado num trono, e seus irmãos se inclinando a ele. Está vendo? Mas observe. Ele se tornou. . . Ele se sentia um sujeito importante. Está vendo? Todos eles. . .

¹⁶⁸ Mas o que Deus teve de fazer? Ele fez a mesma coisa que fez aos demais. Porque, Moisés foi um libertador, Paulo foi um libertador, e agora José foi um libertador. Ele salvou seu povo da fome.

¹⁶⁹ O que Deus teve de fazer com ele? Colocá-lo na prisão, colocá-lo diretamente na prisão. Sim, senhor. Lembre-se, ele foi vendido pelos irmãos, a um egípcio. E eles o venderam a

Potifar. E Potifar deu-lhe um pouquinho de liberdade, e, de repente, isso lhe foi tirado. E ali está ele sentado na prisão, clamando, clamando. Deus teve de despir isto.

¹⁷⁰ Agora note. Mas, o tempo todo, eu creio, ele, naquela prisão, ele podia se lembrar que a visão disse que ia se sentar num trono, e seus irmãos iam se inclinar a ele, porque sabia que seu dom vinha de Deus. E sabia que isso tinha de acontecer.

¹⁷¹ Se nós somente pudéssemos manter isso em mente, e conforme a Palavra de Deus, que nestes últimos dias Ele vai ter uma Igreja, Ele vai ter um povo. E estas coisas que Ele prometeu, Ele vai fazê-las. Ele disse que iria, e nós estamos vivendo no tempo. Nós estamos aí. Ele está só tentando fazer que sejamos verdadeiros prisioneiros agora, confinados com Ele.

¹⁷² Já ouviu aquele velho cântico que cantam: “E então estou separado com Deus”? Quero estar separado com Deus. Agora, foi aí que pensei acerca disto. Estando separado com Deus, nada mais, e você só se move quando Deus diz para se mover. Você só faz da maneira que Deus diz para fazer, veja, então você está separado com Deus.

¹⁷³ Agora lembre-se, ele estava pensando. Ele também se tornou um total fracasso, para si mesmo. Tudo que ele sabia, tudo que entendia, e tudo mais, ele se tornou um total fracasso. Isto não funcionava. Ele foi posto sob uma situação em que ninguém o escutava. Ele era um prisioneiro. Está vendo? Ele foi posto numa situação, em que incrédulos não criam. Sabem o que quero dizer? [A congregação diz: “Amém.”—Ed.] Seu ministério não era efetivo. As pessoas viravam a cabeça. Elas não lhe davam atenção alguma na prisão. De que serviria seu ministério? Ele podia ficar de pé junto às barras da prisão e pregar para elas; elas caminhavam rua abaixo. Está vendo? Mas ele se tornou um prisioneiro. E Deus o manteve prisioneiro, até que a roda passou a girar certo. Disse: “Aqui está o Meu homem.” Glória! Um total fracasso!

¹⁷⁴ Finalmente, Deus veio a ele em sua prisão. Como Paulo, como todos os demais, Ele veio a ele. E Ele usou o dom que lhe tinha dado, para tirá-lo dali. Isso mesmo. Ele o tirou da sua prisão. O que ele fez? Tão logo Ele o tirou da sua prisão, foi-lhe dado poder pelo rei, seu rei, ao lado do qual se sentava, sob o qual ele estava. Ele foi trazido do cárcere e recebeu poder; de tal modo que o que quer que ele dissesse, tinha de acontecer. Amém.

¹⁷⁵ Em sua prisão, ele constantemente se lembrava que nasceu com um propósito. Ele ia se sentar ao lado de um rei. Todos os demais iam dobrar um joelho a ele. Sua visão lhe disse assim. Amém. Mas antes que sua visão pudesse ser completamente cumprida, ele teve de se tornar um prisioneiro. Amém. E então ele se tornou um governante. E quando ele veio do seu cárcere,

e se tornou prisioneiro da Palavra de Deus, de modo que só pudesse dizer o que Deus punha em sua boca para dizer, então Deus Se moveu através dele.

¹⁷⁶ Note que Moisés tinha poder para prender os príncipes de Faraó, à vontade. “Se disseres a este monte, ‘move-te.’” Ele tinha poder para prender os príncipes de Faraó. Quer fossem diáconos, ou presbíteros, ou fossem os representantes de estado ou o que fossem. Ele dizia: “Eu o prendo.” E eles estavam presos. Era isto. Ele podia fazer isto conforme sua própria palavra, conforme lhe agradava. Amém. Glória a Deus!

Oh, só tenho mais cerca de três minutos, para cumprir minha palavra.

¹⁷⁷ Agora nós verificamos que ele—ele se tornou prisioneiro de Deus, de prisioneiro do mundo. De . . . Paulo, da mesma maneira. E Moisés, da mesma maneira, de prisioneiro do seu próprio pensamento, a prisioneiro de Deus. E quando saiu, ele tinha o poder de Deus. E quando se tornou Paulo . . . Quando o velho pensamento, de Moisés, ele o rendeu e se despiu dele, ele se tornou prisioneiro da Palavra de Cristo. Só podia se mover onde quer . . .

“O irmão diz: ‘Cristo?’”

¹⁷⁸ “Ele teve, por maiores riquezas, o vitupério de Cristo do que aquelas do Egito.” Assim ele foi prisioneiro de Cristo, exatamente como Paulo.

¹⁷⁹ Lembre-se, todos os três foram profetas. Está vendo? E eles tiveram de ser despedidos de seu próprio pensamento, para se tornarem prisioneiros da vontade e dos caminhos de Deus.

¹⁸⁰ Então nos lembramos, agora, de que ele tinha poder de prender, conforme sua própria palavra. Tinha poder de soltar, conforme sua própria palavra. Ele podia dizer: “Eu o solto, em nome do meu rei.” Amém. Faraó fez de José seu filho.

¹⁸¹ Cristo torna Seus prisioneiros de amor, Seus filhos. E Ele lhes dá poder, a mesma coisa que Ele tinha. São João 14:12: “Aquele que crê em Mim, veja, também fará as obras que Eu faço. E até mesmo mais do que isto fará.” Agora o prisioneiro do amor de Cristo recebe poderes do seu Rei, o Qual é Cristo. Amém. “E em verdade vos digo que se disserdes a este monte: ‘Move-te,’ e não duvidardes em vosso coração, mas crederdes que se fará o que dissestes, vós tereis o que dissestes. Se estiverdes em Mim, e a Minha Palavra em vós; se estiverdes sob o Meu jugo,” porque Ele e Sua Palavra são a mesma coisa. “No princípio era o Verbo, e o Verbo estava com Deus. O Verbo Se fez carne e habitou entre nós. O mesmo ontem, hoje, e eternamente! Se estiverdes em Mim,” não *aqui* e *ali*. “Estiverdes em Mim, e a Minha Palavra em vós; pedi o que quiserdes, ou dizei o que quiserdes, isto vos será feito.” Ele tinha poder.

¹⁸² Note, antes de sair, ele teve de ser tirado e barbeado. Algumas coisas tiveram de ser cortadas antes que ele pudesse ir ao encontro do seu rei. Está vendo?

¹⁸³ Oh, Deus algumas vezes tira Seu povo assim, e corta algumas das suas próprias vontades, mostra-lhes que não podem fazer simplesmente o que querem. Você sabe o que quero dizer. Eles não—não estão em liberdade de fazer o que querem. Antes que pudessem chegar ao pleno poder e ser escravos por amor de Cristo, eles têm de ser barbeados e então apresentados. Algumas vezes Ele os leva para o deserto, para fazer isso, para barbeá-los. E então os faz sair, os ungidos, para cumprir o propósito que Ele lhes ordenou ser. Está vendo o que quero dizer?

Irmãos, estamos no tempo do fim.

¹⁸⁴ Lembre-se, em todas as outras épocas, o que Ele fez. Ele sempre teve de tomar um homem e torná-lo um prisioneiro Seu, deixar o que lhe é próprio. Ele teve de deixar tudo que sabia, esquecer todos os seus treinamentos, tudo, para conhecer a vontade de Deus, e seguir a Deus.

¹⁸⁵ Ele não pode seguir nada que o homem tenha a fazer, e Deus, ao mesmo tempo. São contrários demais, um ao outro. Você não pode estar indo para leste e para oeste ao mesmo tempo. Não pode estar indo para a direita e para a esquerda ao mesmo tempo. Não pode estar fazendo o certo e o errado ao mesmo tempo. Não pode estar seguindo o homem e Deus ao mesmo tempo. Não, senhor. Ou você está seguindo Deus ou seguindo o homem.

¹⁸⁶ Agora, então, se você está seguindo Deus e se submeteu a Deus, então você se torna prisioneiro desse Deus, dessa Palavra, dessa vontade. Não importa o que algum outro diga, você se torna um—um prisioneiro Disto.

¹⁸⁷ Escute. Estamos no tempo do fim. E eu diria isto com reverência e respeito, enquanto os últimos minutos estão passando. Veja. O que Deus, em minha opinião, fará e tem de fazer, e fará neste último dia, é encontrar uma ferramenta para a ceifa. Ele tem de encontrar uma ferramenta, para debulhar a eira. Qualquer fazendeiro, quando vai à sua ceifa, tem de ter uma ferramenta com que fazê-lo; certamente, ele tem de ter uma foice afiada ou algo assim, algum instrumento, para debulhar o grão. E a seara está madura.

¹⁸⁸ Deus, toma-nos em Tua mão. Faze-nos escravos do Teu amor. Usa-nos como ferramenta, para dar compreensão a esta terra pecaminosa e amaldiçoada em que estamos vivendo hoje, que Jesus Cristo é o mesmo ontem, hoje, e eternamente.

¹⁸⁹ Quanto a mim, Deus, permite-me ser um prisioneiro. Se todos os meus irmãos me desprezarem, se todos os meus amigos me desprezarem, eu quero ser prisioneiro de Jesus Cristo e Sua

Palavra, de modo que esteja preso à Sua Palavra, pelo Espírito Santo, para ver o Espírito Santo fazer que a Palavra de Deus seja confirmada pelas mesmas coisas que Ele disse que seriam feitas. Quero ser prisioneiro de Jesus Cristo.

Oremos.

¹⁹⁰ Gostaria de saber, esta noite, com a cabeça inclinada, se essa ambição que temos, em ser alguma outra coisa, ou talvez de algo que pensemos, que seja uma coisa egoísta, gostaria de saber se não poderíamos simplesmente pôr isso de lado.

¹⁹¹ Gostaria de saber se algum jovem aqui, esta noite, olha em volta, diz: “Eu vou ser, quando crescer, vou ser *isso* assim e assim.” Gostaria de saber se você poderia sentir a vontade de Deus mover-se em sua vida, e dizer: “Não, não. Hã-hã. Eu—eu. . . Minhas ambições estão perdidas agora. Nos últimos dias, o Espírito Santo tem falado comigo. Eu—eu—eu—eu quero me render a Deus, ser um instrumento de trabalho deste último dia.”

¹⁹² Alguma jovem que possa ter ambições de ter o caráter de dama fina, ou—ou talvez de ser uma bela miss, ou talvez algum dia fazer de Hollywood sua carreira, eu—eu gostaria de saber se você não estaria disposta agora a submeter sua ambição na Presença de Deus e de Sua Palavra, ouvir o chamado de Deus em sua própria vida. Deus sabe quem você é.

¹⁹³ Gostaria de saber se haveria um ministro por perto, ou um servo, um obreiro em algum lugar na igreja. Eu só venho aqui, de vez em quando. Eu—eu não conheço um terço das pessoas sentadas aqui, esta noite, mas eu. . . deste punhadinho que está aqui. Gostaria de saber se haveria tal pessoa, que você estaria disposto a dizer: “Não me importa o que alguém diga. Eu sou escravo de Deus agora. Eu—eu—eu vou pregar Sua Palavra, independente do que acontecer. Não me importa o que, se minha—minha organização me expulsar, ainda assim vou permanecer com essa Palavra. Eu—eu vou fazer isso. Minha vontade é a vontade de Deus. A vontade de Deus é a minha vontade. Vou ser um prisioneiro de Jesus Cristo. Por Sua graça e ajuda, eu o farei.”

¹⁹⁴ Pense nisto, enquanto estamos com a cabeça inclinada. Quantos têm essa ambição, esta noite? Você ergueria a mão? Essa é a minha, também. Tudo entregarei. Com a cabeça inclinada agora, lentamente agora, enquanto considera isto agora, enquanto ora.

Tudo entregarei,
Tudo entregarei,
Tudo a Ti, meu bendito Salvador,
Tudo entregarei.
Entrega- . . .

¹⁹⁵ Você é realmente sincero nisto? “Quero ser um prisioneiro. Eu...toma-me, Senhor. Leva-me à casa do Oleiro, esta noite. Quebra-me completamente, e molda-me novamente, aqui embaixo.”

A Ti, meu bendito Salvador,
Tudo entregarei.

¹⁹⁶ Pai Celestial, enquanto o cântico continua a ser tocado, achei isto muito proveitoso neste momento, que eu—eu interrompesse o cântico e falasse Contigo só por um momento. Enquanto as pessoas estão pensando: “Tudo entregarei,” Pai, que façamos isto, como se esta fosse nossa última oportunidade de fazê-lo. Que venhamos com sinceridade, venhamos à mesa do Senhor, por assim dizer, com vestes lavadas, almas lavadas, vontades lavadas, ambições lavadas, para nos rendermos.

¹⁹⁷ E que Deus tome Sua Palavra, pondo-nos sob o jugo Dela, a Palavra de Deus. E que o Espírito Santo nos tome agora, quando ouvimos o jugo bater em torno do nosso coração: “Desta noite em diante, Eu o tomo pela sua palavra. Agora não tenha seu próprio pensamento. Pense os Meus pensamentos. Pense a Minha vontade. Eu o conduzirei.” Deus, concede que isso seja uma experiência para cada um de nós.

¹⁹⁸ Estes jovens sentados aqui; marido e mulher; e alguns que virão a ser marido e mulher. Há homens mais velhos sentados aqui, que são ministros, têm estado ao longo da estrada. E, Senhor, aqui está o irmão Neville, eu, estamos chegando ao topo da escada. Nossos dias estão sendo contados agora. Nossos passos são dados com mais cuidado do que os dávamos. Nós observamos onde pisamos. Não somos de andar tão seguro, fisicamente falando, como éramos outrora. Mas, Senhor, ao vermos que a vida mortal está se desvanecendo, e nenhum dos nossos passos são seguros sem que Tu tomes a nossa mão.

¹⁹⁹ Agora, Deus, peço que nos tomes. Toma nosso coração e nossa vontade em Tua Própria mão, e faz que nos tornemos prisioneiros, esta noite, da Palavra, de Cristo. Que vivamos vidas piedosas aqui. Que estas mulheres, estas jovens, estes jovens, rapazes e moças, entreguem sua vida, Senhor. E que a ambição deles se torne a ambição de servir a Jesus Cristo. E que nos tornemos prisioneiros da Sua divina graça e vontade. Concede, Senhor.

²⁰⁰ Isto é tudo que sei fazer, Senhor. Estas pequenas palavras fora de ordem, e eu—eu confio que Tu as juntarás corretamente. Porque, está quente aqui, e as pessoas querem ouvir, mas está realmente quente. E muitas têm de ir para casa e ir trabalhar cedo. Mas que essas sementes simplesmente fiquem depositadas no coração delas, “um prisioneiro.”

²⁰¹ Que vão para casa e digam à esposa, quando eles... antes de se aprontarem para se ajoelhar e orar, esta tarde, ou

esta noite, ao lado da cama, olhem um para o outro, digam: “Querida, que me diz disso, esta noite? Será que realmente nos tornamos prisioneiros de Cristo e da Sua vontade, ou—ou operamos através da nossa própria vontade?”

²⁰² Que homens e mulheres jovens, por toda parte, especialmente aqueles que ouviram a Mensagem, esta noite, façam a si essa mesma pergunta: “Estou disposto a me tornar um prisioneiro, renunciando minha própria vida?”

²⁰³ “Aquele que salvar sua vida a perderá, mas aquele que perder Sua vida por amor de Mim, achá-la-á.” Pai, nós sabemos, que isto é tornar-se Teu prisioneiro, perder nossas próprias ambições e nossos próprios desejos, para achar os Teus, então temos Vida Eterna. Concede, Senhor.

²⁰⁴ A única coisa que sei, é entregar isto agora em Tua mão. E que isto se torne frutífero e produza grandes—grandes ferramentas para a ceifa do último dia, homens e mulheres, meninos e meninas, que se entreguem à completa vontade de Deus, e se tornem prisioneiros de Jesus Cristo, do Seu amor, algemados com grilhões de amor divino a Cristo. Pedimos em Nome Dele.

Tudo entregarei,

Fiquemos de pé.

Tudo entregarei,

Tudo a Ti, meu...?...


²⁰⁵ Digamos isso novamente, com os olhos fechados e as mãos erguidas.

Tudo entregarei,

Tudo entregarei,

Tudo a Ti, meu bendito Salvador,

Tudo entregarei.

²⁰⁶ Agora, se inclinarmos a cabeça, e antes que o cântico de despedida, *Leva Tu Contigo o Nome de Jesus*, seja cantado. Vou pedir que—que este irmão aqui...Esqueço-me do seu nome. A irmã que testemunhou acerca da visão da escuridão encobrindo, que foi curada. E lembre-se, olhando para trás, o véu se havia ido. Sua fé fez isso. O irmão, por favor, nos despede em oração? E peça as bênçãos de Deus sobre nós. 

UM PRISIONEIRO POR63-0717

(A Prisoner)

Esta Mensagem foi originalmente pregada em inglês pelo irmão William Marrion Branham, no dia 17 de julho de 1963, quarta-feira à noite, no Tabernáculo Branham, Jeffersonville, Indiana, E.U.A., cuja transcrição foi feita de gravação em fita magnética e impressa na íntegra em inglês. Esta tradução ao português foi impressa e distribuída por Gravações “A Voz de Deus.”

PORTUGUESE

©2014 VGR, ALL RIGHTS RESERVED

GRAVAÇÕES “A VOZ DE DEUS”

P.O. BOX 950, JEFFERSONVILLE, INDIANA 47131 E.U.A.

www.branham.org

Todos os direitos são reservados

Este livro poderá ser impresso em sua residência para uso pessoal ou para ser distribuído gratuitamente como ferramenta para difundir o Evangelho de Jesus Cristo. Este livro não poderá ser vendido ou usado para angariar fundos. Também não poderá ser reproduzido em quantidade, postado em websites, armazenado em sistemas de recuperação, traduzido para outras línguas, sem a autorização expressa da Voice Of God Recordings®.

Para mais informações ou para requisitar outros materiais disponíveis, favor entrar em contato com:

VOICE OF GOD RECORDINGS
P.O. Box 950, JEFFERSONVILLE, INDIANA 47131 U.S.A.
www.branham.org